



A VISITA DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO DE SAÚDE COLETIVA

INGRID NAZARÉ LOURINHO ALVES; CAROLINE DE FÁTIMA RIBEIRO SILVA; JANETE SILVA RAMOS; ARIELE DE PAULA GONÇALVES DA COSTA; LARYSSA CASTRO DA COSTA

INTRODUÇÃO: A visita domiciliar é uma das ferramentas de assistência à saúde e uma das possibilidades da atuação do fisioterapeuta no âmbito da Atenção Primária a Saúde (APS). É uma prática emergente no Brasil e uma estratégia de prevenção, promoção e controle de agravos à saúde por parte do fisioterapeuta junto às equipes de estratégia em saúde da família (ESF). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da visita domiciliar desenvolvida por estudantes do curso de fisioterapia da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) durante estágio supervisionado em Saúde Coletiva, e discutir a importância desta prática no que tange a ampliação do serviço prestado pelo fisioterapeuta na APS. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em três bairros de cobertura da ESF's de Unidades Básicas de Saúde de Macapá-AP, Brasil. A visita domiciliar aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) assistidos pelas ESF's ocorreu em três momentos: (1) seleção dos usuários junto a ESF, visita de reconhecimento de riscos e coleta de informações (entrevista); (2) avaliação de riscos funcionais (aplicações de escalas e/ou testes funcionais); (3) orientação em saúde, prescrição e/ou encaminhamento dos usuários para serviços especializados. **DISCUSSÃO:** Foram assistidos 84 usuários por meio das visitas domiciliares, sendo 57 mulheres (67,8%) e 27 homens (32,2%), com idade média de $63 \pm 13,8$ e $70 \pm 8,3$ anos respectivamente. As patologias mais incidentes foram diabetes, hipertensão, osteoartrite, cardiopatias, doenças de Parkinson, AVC, doenças renais, respiratórias e sequelas traumato-ortopédicas. Todos os pacientes assistidos receberam cartilhas informativas, orientações e/ou treinamento voltada para prevenção de agravos e manutenção da funcionalidade. A experiência da visita domiciliar como estratégia de APS durante formação acadêmica se mostrou relevante, uma vez que viabiliza a promoção, prevenção e controle de agravos à saúde por meio de orientações individualizadas ou coletivas (no contexto familiar) de acordo com as necessidades dos usuários. **CONCLUSÃO:** Acredita-se na potencialidade do modelo de visita domiciliar dentro da APS como ferramenta válida na assistência em saúde e na formação acadêmica, capaz de promover e prevenir agravos por meio da identificação de riscos à saúde. Além disso, mostrou-se capaz de ampliar os serviços ofertados aos usuários do SUS.

Palavras-chave: Fisioterapia, Visita domiciliar, Saúde coletiva, Estratégia de saúde nacional, Atenção básica a saúde.